
EDUCAÇÃO BASEADA NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS: DESAFIOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

RODOLFO ÂNGELO CORREIA GERSTENBERGER

Universidade Municipal de São Caetano do Sul
E-mail: rodolfoguester@gmail.com

MARIA DE FÁTIMA RAMOS DE ANDRADE

Universidade Presbiteriana Mackenzie / Universidade Municipal de São Caetano do Sul
E-mail: mfrda@uol.com.br

SILVANA DE CARVALHO ARANTES LOUTFI

Universidade Municipal de São Caetano do Sul
E-mail: silvana-arantes17@hotmail.com

RESUMO:

Neste artigo, apresenta-se um levantamento bibliográfico de dissertações e teses que tratam do processo de avaliação baseado no desenvolvimento de competências, no contexto do Ensino Técnico. Para tal, recorreu-se à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD-IBICT), utilizando os seguintes descritores: avaliação, competências e Ensino técnico. O levantamento considerou as produções realizadas de 2010 até 2020, nas áreas de Ciências Humanas e Educação. Foram encontrados oito trabalhos relacionados ao objeto em estudo, e mais um trabalho de 2007, identificado antes do filtro dos 10 anos e que mantinha considerável relação com o tema aqui abordado. Após o estudo das pesquisas selecionadas, concluiu-se que dificuldades diversas ainda são encontradas pelos docentes em um processo avaliativo de formação por competências, o que denota a necessidade de maior aprofundamento nos estudos e processos que levem à formação contínua do docente.

PALAVRAS-CHAVE:

Desenvolvimento de competências, Ensino técnico, Avaliação, Revisão da literatura.



COMPETENCE-BASED EDUCATION: CHALLENGES IN THE ASSESSMENT PROCESS

ABSTRACT:

In this article, we present a bibliographic survey carried out, focusing on dissertations and theses that deal with the assessment process based on the development of competencies in the context of Technical Education. To this end, we have reached the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD-IBICT), using the following descriptors: assessment, competencies and Technical Education. The survey considered the productions carried out from 2010 to 2020, in the areas of Human Sciences and Education. Eight works related to the object under study were found, and one more from 2007, identified before the 10-year filter and which had a considerable relation with the theme addressed here. It is concluded after the study that several difficulties are still encountered by teachers in an evaluative process of training by competencies, lacking further studies and processes that lead to the continuous training of them.

KEYWORDS:

Skills development, Technical education, Assessment, Literature review.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo faz parte de uma dissertação de mestrado cujo objetivo foi analisar o processo de avaliação do aluno em uma instituição de formação técnica com foco no desenvolvimento de competências. Sabe-se que desafios diversos são enfrentados pelos docentes diariamente em suas práticas didáticas, em especial, o que concerne ao processo avaliativo. Os processos de ensino e de aprendizagem se orientam pelo desenvolvimento de ações que visam ao pleno desenvolvimento do discente e, para que isso aconteça, saber avaliar é fundamental. Analisar processos avaliativos tendo como foco o desenvolvimento de competências, como está proposto na Base Nacional Comum Curricular, ainda é considerado algo novo e desafiador. Afinal, como avaliar tendo como direção o desenvolvimento de competências?

O objetivo do presente artigo, a partir de um levantamento feito na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD-IBICT), no período de 2010 até



2020, é analisar o que já foi produzido sobre a temática “avaliação e desenvolvimento de competências. Assim, apresentamos um levantamento bibliográfico realizado, com base nas dissertações e teses que tratam do processo de avaliação, baseado no desenvolvimento de competências no contexto do Ensino Técnico. O artigo está organizado da seguinte forma: na primeira parte, discorreremos sobre o conceito de avaliação baseado no desenvolvimento de competências, na sequência, apresentamos os trabalhos encontrados e, por último, apresentamos a conclusão do estudo.

2. METODOLOGIA

Tendo em vista a proposta do trabalho, recorreremos à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD-IBICT), utilizando os seguintes descritores: avaliação, competências e Ensino Técnico. O levantamento considerou as produções realizadas de 2010 até 2020, nas áreas de Ciências Humanas e Educação. Foram encontrados 294 trabalhos e, após a leitura dos resumos, selecionamos oito produções científicas que tratavam da temática: avaliação no Ensino Técnico e o desenvolvimento de competências. Apesar de não fazer parte do período que determinamos para o presente estudo, foi incluído um trabalho de 2007 por manter considerável relação com a temática aqui proposta.

3. AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA: CONCEITOS

De acordo com Perrenoud (2013), existem diversas definições de competência com base nas teorias de sociólogos, antropólogos, e psicólogos, sendo elas muito próximas, mas não necessariamente idênticas. O autor destaca que não há problema nessa pequena distinção, pois se trata de um termo comum,



presente nas ciências humanas e sociais. Para ele, no campo da educação, “as competências são como produto de uma aprendizagem e, ao mesmo tempo, como fundamento de uma ação humana” (2013, p. 45). Além disso, “é o poder de agir com eficácia em uma situação, mobilizando e combinando, em tempo real e de modo pertinente, os recursos intelectuais e emocionais” (2013, p. 45).

Segundo Zabala e Arnau (2010), os conceitos de competência surgiram inicialmente no âmbito profissional e posteriormente seguiram para uma questão formativa, de base ou profissional. Com base em documentos oficiais, em específico a LDB, de acordo com Kato (2000, p.27), a reforma educacional nº9.394/1996 “instituiu a noção de competências como ordenadora das relações educativas e do trabalho”. Ademais, “essa ordenação seria capaz de promover o vínculo entre formação e emprego, atendendo as demandas sociais e produtivas”.

Na visão de Zabala e Arnau (2010), no contexto escolar, a competência deveria identificar e desenvolver o que qualquer ser humano necessita para solucionar os problemas que encontrará ao longo de sua vida. Assim, os autores dizem que a competência resulta da correta intervenção nas diferentes perspectivas da vida, por meio de ações que movam de maneira simultânea e inter-relacionada, fatores atitudinais, procedimentais e conceituais (ZABALA; ARNAU, 2010).

É importante ressaltar que, por muito tempo, a competência se prendeu à complexidade do cargo, bem como às suas questões particulares, a fim de que as funções ocorressem. Entretanto, a partir do momento que o cargo se quebrou e as habilidades do trabalhador foram vistas como aproveitáveis para a organização – independentemente da função por ele exercida –, criou-se um olhar mais amplo



acerca do modo como esse funcionário poderia contribuir com a empresa. Retira-se, portanto, o foco da nomenclatura “cargo” em sua essência e passa-se a considerar um espaço ocupacional que contempla atribuições e responsabilidades das pessoas. Nesse sentido, segundo Roldão (2000, p.7) apud Tardif (1996):

A concepção de competência que hoje se discute no plano curricular afasta-se da visão técnica do skill segmentar assim como não se reduz a uma aplicação funcionalista de saberes previamente adquiridos. Constitui-se como um sistema de conhecimentos complexo que agrega e articula conhecimento, dispositivos de operacionalização e capacidade discriminadora e mobilizadora em situação.

Ao definirmos o que poderia ser uma avaliação por competências, é importante ressaltar que essa tarefa é:

Nos currículos por competência, a elaboração de um sistema de avaliação é uma tarefa difícil e complexa em função da natureza multidimensional da competência profissional. Nenhum método isolado é capaz de avaliar adequadamente a aquisição de determinada competência. Isto nos remete à necessidade de definir um conjunto de abordagens, integradas a um sistema de avaliação, apropriadamente articulado ao programa educacional. (SANTOS, 2011, p.6).

Relacionando os conceitos de competência apresentados, Zabala (1998) discorre sobre a avaliação dos conteúdos compartilhados com o aluno em diferentes níveis. Essas diferentes dimensões se relacionam ao conjunto formador da competência: saber, saber fazer e ser. O autor apresenta, de maneira integrada, a avaliação direcionada aos diferentes tipos de conteúdo: factuais, conceituais, procedimentais atitudinais. Segundo o pesquisador, cada tipo de conteúdo



pressupõe estratégias diferenciadas de ensino e de avaliação. Logo, ao avaliarmos, tendo como foco o desenvolvimento de competências, precisamos considerar os diferentes tipos de conteúdo envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Os instrumentos de avaliação que tenham o desenvolvimento de competências como objetivo educacional precisam, portanto, atender aos diferentes conteúdos envolvidos.

3.1. O QUE MOSTRAM OS ESTUDOS

Nesta seção, apresentamos o levantamento de pesquisas já realizadas sobre a temática proposta. Para tal, recorreremos à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD-IBICT) seguindo as etapas apresentadas no percurso metodológico. A seguir, elencamos as pesquisas encontradas, ressaltando as contribuições para a temática aqui proposta. Nos quadros, faz-se uma síntese das informações dos trabalhos e, abaixo de cada um deles, tecem-se alguns comentários sobre o estudo desenvolvido.



Quadro 1- Síntese do trabalho de Marielza Faria Kato

Autor/Ano	Marielza Faria Kato / 2007
Disponível em	http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_bc4f9ff5e881c0bd28acc24cb3fc0251
Instituição	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Título	Avaliação a partir da lógica das competências na educação profissional
Objeto de Pesquisa	Investigar junto à professores e coordenadores dos cursos técnicos de Publicidade e Química de uma instituição de formação técnica privada como ocorre o processo de avaliação tendo como base a formação por competência.
Público-Alvo	Ensino profissional de nível Médio – Técnico
Palavras-chave	Avaliação de aprendizagem. Competências. Educação profissional.

Fonte: Os autores

A pesquisa de Kato (2007) baseou-se nos conceitos gerais de competências, levantados e contextualizados por autores diversos, considerando também os documentos oficiais gerais. Partindo de uma abordagem qualitativa, a pesquisadora apoiou-se na análise do Discurso do Sujeito Coletivo com o objetivo de investigar como professores e coordenadores dos cursos técnicos de Publicidade e Química, em uma instituição privada de um bairro de classe média / média baixa de São Paulo, realizam suas avaliações com base na necessidade do desenvolvimento de competências. Vale a pena ressaltar que se trata de cursos noturnos, que geralmente formam turmas com perfis profissionais experientes, em busca de complemento profissional. Kato (2007) concluiu que os professores entendem a importância do processo formativo por competências e finaliza trazendo algumas mudanças possíveis de serem alcançadas. A autora percebeu o imediatismo no que diz respeito a atender às demandas de mercado, deixando claro o foco do docente pelas competências técnicas. No que tange ao processo de avaliação, a autora



conclui que existe uma preocupação relacionada àquilo que ela chama de “didáticas diferenciadas”, apresentando a utilização de situações-problema e do desenvolvimento de projetos pelos docentes, situações e projetos esses em que os alunos são avaliados em processo e em situação.

Quadro 2- Síntese do trabalho de Solange Cristina Zambieri

Autor/Ano	Solange Cristina Zambieri / 2014
Disponível em	http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/METO_c442c22c76aaf219a550361749501cc1
Instituição	Universidade Metodista de São Paulo
Título	Avaliar por competências: uma discussão a partir do ensino profissionalizante
Objeto de Pesquisa	Investigar, junto a professores de uma instituição de formação profissionalizante e privada da capital paulista e com unidades na região metropolitana, como ocorre o processo de avaliação baseada no conceito de competência bem como ocorre o processo de estabelecimento de critérios.
Público-Alvo	Professores de ensino profissionalizante.
Palavras-chave	Avaliação por competências. Ensino profissionalizante. Conhecimentos. Habilidade

Fonte: Os autores

O trabalho de pesquisa de Zambieri (2014) teve, por objetivo, entender de que modo os professores de uma instituição de formação profissionalizante da capital paulista, na região metropolitana, estabelecem o processo avaliativo, considerando o olhar para o estabelecimento de critérios, bem como o que entendem por formação por competências. O caminho levantado no referencial teórico buscou conhecer o processo histórico do ensino profissionalizante e sua relação com a necessidade do desenvolvimento de competências em uma perspectiva de desenvolvimento tecnológico, globalização e, conseqüentemente, mercado de trabalho. Ainda no referencial teórico, a autora discutiu os diferentes



conceitos de avaliação, em especial, a avaliação por competências e suas especificidades.

Foi realizada uma pesquisa exploratória, com vistas a se mapear os perfis dos entrevistados e conhecer a prática do docente vinculada a uma formação por competências. Zambieri (2014) concluiu que ainda é muito escassa a fundamentação teórica sobre o assunto discutido. Diante disso, percebe-se a falta de preparo dos profissionais, o que levanta questionamentos quanto aos processos de qualificação docente para que a ação educadora se torne, de fato, relevante que considere uma avaliação por competências. A pesquisadora ainda ressalta a visão que os docentes têm com relação aos conceitos de competência e suas características formativas. Fica explícito a diferenciação que percebem de uma avaliação por nota e classificatória para uma avaliação por competência, com foco na aprendizagem por meio da identificação e ação sobre as dificuldades e possibilidade de recuperação do aluno.



Quadro 3- Síntese do trabalho de Cícero Cardozo de Almeida Filho

Autor/Ano	Cícero Cardozo de Almeida Filho / 2017
Disponível	http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFJF_f4680b7cb70ce8b7c2654d0902b7f996
Instituição	Universidade Federal de Juiz de Fora
Título	Avaliação educacional em Boa Vista- Roraima: O ENEM como referência para o ensino técnico integrado ao ensino médio
Objeto de Pesquisa	Elaborar modelo de avaliação de aprendizagem para aplicação aos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Roraima e da Rede Estadual da capital Boa Vista, referenciando a avaliação no modelo ENEM, identificando o entendimento dos alunos quanto ao ENEM bem como se os docentes desenvolvem avaliações em suas disciplinas visando a preparação do aluno.
Público-Alvo	Alunos e professores do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio.
Palavras-chave	Avaliação. ENEM. Ensino Médio.

Fonte: Os autores

O trabalho desenvolvido por Almeida (2017) teve, como foco, a elaboração de um modelo de avaliação de aprendizagem baseada no modelo ENEM a ser aplicado no Instituto Federal em Roraima e na Rede Estadual da capital Boa Vista, com alunos do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. O referencial teórico apresenta a história da formação técnica, as realidades das escolas que participaram da aplicação da avaliação educacional e o contexto histórico-cultural da avaliação, introduzindo, de maneira mais detalhada, a conceituação de avaliação e caracterizando ENEM, no que concerne à sua origem e aos seus objetivos. A pesquisa prática se deu de maneira exploratória e descritiva, tendo em vista não só os passos seguidos, cujo escopo foi a descrição das realidades estudadas, como também as referências, que mencionam a abordagem exploratória.

O pesquisador constatou que tanto os alunos quanto os professores concordam com o sentimento de despreparo dos alunos para participação nas



provas do ENEM. Quanto à visão do docente, relacionada ao processo avaliativo que capacite o aluno a interpretar os textos das provas, nota-se que o professor ainda trabalha com uma avaliação classificatória e que, quando o aluno não atinge o objetivo, não existe nada que se possa fazer.

Assim, fica claro que as escolas não dispõem de um sistema de avaliação bem desenhado, mas sim de uma estrutura de aferição, o que, segundo o autor, não favorece a correção de distorções, tampouco o desenvolvimento de competências, já que apenas entram nesse processo de aferição.

Quadro 4- Síntese do trabalho de Ana Maria Kuasne da Silva Macedo

Autor/Ano	Ana Maria Kuasne da Silva Macedo / 2012
Disponível em	http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNESC-1_a01229e771595a9ee67608182ebc190d
Instituição	Universidade do Extremo Sul Catarinense
Título	Avaliação de competências e indicadores qualitativos de aprendizagem no ensino técnico: um estudo no curso técnico têxtil em malharia e confecção do IF-SC – Campus Araranguá
Objeto de Pesquisa	Investigar de maneira exploratória e qualitativa como os professores do curso técnico têxtil realizam o processo avaliativo do aluno em um currículo baseado no desenvolvimento de competências.
Público-Alvo	Professores do curso técnico têxtil do Instituto Federal de Santa Catarina.
Palavras-chave	Avaliação. Ensino por Competências. Indicadores Qualitativos

Fonte: Os autores

O trabalho de Macedo (2012) teve, como objetivo, entender o processo de ensino dos professores do curso técnico têxtil do Instituto Federal de Santa Catarina. O referencial teórico abordou os conceitos de competências, as concepções de avaliação e a base da formação técnica e profissionalizante. Por meio de pesquisa qualitativa, fazendo uso de grupo focal, a autora analisou os



instrumentos que os professores utilizam em seu processo de formação do aluno e buscou entender os indicadores qualitativos de aprendizagem utilizados pelos educadores. Após o levantamento e a constatação dos indicadores utilizados no processo avaliativo, Macedo (2012) conclui que ainda existe um tradicionalismo no processo avaliativo, o que demanda reflexão contínua sobre a prática docente.

Quadro 5- Síntese do trabalho de Patrícia Fernandes de Freitas.

Autor/Ano	Patrícia Fernandes de Freitas / 2013
Disponível em	http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFC-7_021686243496ab73c5a1bf8300b77e17
Instituição	Universidade Federal do Ceará
Título	Formação de estudantes do Ensino Médio Integrado: as interfaces da qualificação e da(s) competência(s)
Objeto de Pesquisa	Investigar de maneira dialética a formação por competência nos cursos técnicos integrados em uma perspectiva de relações sociais entre trabalho e educação
Público-Alvo	Professores, gestores e discentes do Instituto Federal do Ceará.
Palavras-chave	(Des)Qualificação. Competência(s). Ensino Técnico Integrado

Fonte: Os autores

O trabalho desenvolvido por Freitas (2013) teve como objetivo avaliar o processo de reinserção do ensino integrado em 2004 bem como entender seus impactos nas questões sociais e desenvolvimento das atividades profissionais. Permeando o referencial teórico a autora discorre sobre a formação por competência bem como a legislação e decretos presentes no processo de reinserção da formação integrada. Como estudo prático a autora elaborou roteiros de entrevistas direcionados à gestores educacionais, professores e alunos visando assim mapear perfis bem como o olhar referente à formação integrada em uma perspectiva de desenvolvimento profissional e aplicação posterior.



A pesquisadora, após referencial teórico e dados obtidos pelas pesquisas estruturadas, ressalta a importância da formação inicial e continuada do docente, para que se desenvolvam concepções de didática e avaliação de uma maneira coletiva, e sugere, inclusive, a elaboração de um PPP com diretrizes bem estabelecidas e com orientações aos trabalhos à serem desenvolvidos. Além disso, ela reforça a necessidade de diálogo contínuo entre a instituição de ensino, a sociedade e as empresas, pois a atuação profissional deve buscar acompanhar o desenvolvimento tecnológico e realidade profissional.

Quadro 6- Síntese do trabalho de Vilmar Menegon Bristot

Autor/Ano	Vilmar Menegon Bristot / 2012
Disponível em	http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/URGS_71e404432e48045c6eb7b00b41ae6e22
Instituição	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Título	Desenvolvimento de um modelo de gestão educacional de avaliação aplicado no ensino médio/técnico-profissionalizante voltado a melhoria da qualidade na indústria de conformação cerâmica.
Objeto de Pesquisa	Investigar os fatores envolvidos no processo de formação por competências em uma escola de formação técnica/profissionalizante que tem como mantenedora uma empresa do ramo de conformação cerâmica, identificando os melhores.
Público-Alvo	Gestores educacionais e a indústria da cerâmica.
Palavras-chave	Educação profissional. Educação Tecnológica. Gestão educacional. Gestão industrial. Competências. Habilidades. Metodologia de avaliação.

Fonte: Os autores

Bristot (2012) teve como foco a implementação de um modelo de gestão educacional, baseado na avaliação das competências adquiridas pelos alunos. Para tanto, partiu-se da implementação de processos de acompanhamento por parte da gestão pedagógica, no que diz respeito ao desenvolvimento do aluno também em características comportamentais. Com isso, é notória a importância da avaliação



por competência, que abrange questões relevantes para a escola, a indústria e para a sociedade, uma vez que, depois de formado, atuará em contexto social e produtivo. A autora conclui que existe a necessidade de maior importância dada à identificação de competências e habilidades requeridas para um futuro sucesso profissional. No que diz respeito à prática, vale a pena ressaltar que o entendimento dos conceitos de competência por parte dos alunos foi essencial ao bom desenvolvimento das atividades propostas, reforçando que, por se tratar de uma escola mantida por uma empresa, é necessário que o modelo de gestão esteja alinhado com a prática da empresa.

Quadro 7- Síntese do trabalho de Marco Aurélio Zanote

Autor/Ano	Marco Aurélio Zanote / 2011
Disponível	https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_08fd17f03b93e32807ee35ebd726d8d9
Instituição	Universidade Estadual Paulista
Título	Avaliação de competências profissionais de aprendizes com deficiência: um estudo de caso.
Objeto de Pesquisa	Avaliar o processo de desenvolvimento de competências em uma instituição de formação profissional com aprendizes deficientes, tendo olhar também para a avaliação da prática dos aprendizes nas empresas contratantes.
Público-Alvo	Aprendizes, Professores e Tutores nos diversos momentos do processo formativo.
Palavras-chave	Pessoas com Deficiência. Inclusão. Programas de Aprendizagem. Competências. Mercado de Trabalho

Fonte: Os autores

A pesquisa de Zanote (2011) teve o objetivo de identificar o desenvolvimento dos alunos deficientes de uma instituição de formação profissional, realizando uma análise junto à empresa contratante. No referencial teórico, houve um direcionamento para as questões de base da formação profissional, abordando a atuação do deficiente. Além disso, apresentaram-se os conceitos de competência,



no entanto não foram especificados os processos avaliativos internos à instituição de formação, e sim apenas na prática profissional. A pesquisa prática ocorreu por meio de um estudo de caso com 5 alunos, 5 professores e 3 tutores, sendo estes últimos os responsáveis pelo acompanhamento dos alunos aprendizes na sua prática profissional na empresa contratante. Para a avaliação do alcance dos alunos quanto às competências necessárias, tiveram como base os instrumentos de alcance de competências estabelecidos pelo plano de curso da instituição, bem como a autoavaliação do aluno quanto ao seu alcance de objetivos. Ao concluir seu trabalho, o autor enfatiza o direito de todos a formação e trabalho, e reforça a importância da formação do jovem profissional, no caso o jovem deficiente. Além disso, ele ressalta que, ao longo da pesquisa, foi possível identificar avanços no desenvolvimento de competências dos jovens, com base nas matrizes dos cursos. Com isso, o pesquisador destaca a relevância desses programas de formação.

Quadro 8- Síntese do trabalho de André Luis dos Santos Silva

Autor/Ano	André Luis dos Santos Silva / 2013
Disponível em	https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEL_94dbc70b36c62a9421f11afa56530ceb



Instituição	Universidade Estadual de Londrina
Título	Organização e gestão do currículo integrado de um curso de enfermagem : pesquisa documental
Objeto de Pesquisa	Investigar de maneira documental o processo educacional do currículo integrado em enfermagem com uma abordagem direcionada às questões de interdisciplinaridade, da prática bem como do processo avaliativo
Público-Alvo	Aprendizes, Professores e Tutores nos diversos momentos do processo formativo.
Palavras-chave	Organização. Currículo. Educação. Educação em enfermagem. Enfermagem

Fonte: Os autores

O trabalho apresentado por Silva (2013), embora seja um estudo sobre o processo didático em uma instituição de nível superior, não direcionado às particularidades do processo avaliativo, traz uma abordagem interessante, no que se refere à influência de um currículo integrador baseado em competências, que faz uso da interdisciplinaridade e das metodologias ativas. Além disso, destaca-se a participação do colegiado no andamento e desenvolvimento desse currículo. O processo avaliativo tem sua relevância no estudo e se direciona ao olhar diagnóstico, formativo e somativo. O autor constatou a migração de um processo avaliativo de verificação para um com a perspectiva de desenvolvimento de competências, colocando a competência como fio condutor do processo. O levantamento do Projeto político pedagógico do curso entre 2000 e 2010 descreve esse processo migratório.

Quadro 9- Síntese do trabalho de Flávio Antônio Thiesen

Autor/Ano	Flávio Antônio Thiesen / 2014
-----------	-------------------------------



Disponível em	https://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UNILASALLE_ae34770ba685b4848814dafd4fb8129d
Instituição	Centro Universitário La Salle
Título	A experiência de aprendizagem mediada no contexto da educação profissional
Objeto de Pesquisa	Investigar com base em estudo de caso os processos envolvidos no modelo de formação mediadora regido pelos docentes de formação profissional do Senai Rio Grande do Sul, com o objetivo de se identificar seu domínio quanto ao processo mediador.
Público-Alvo	Professores da formação profissional de 34 unidades do Senai Rio Grande do Sul que atuam com a educação mediadora.
Palavras-chave	Experiência de Aprendizagem Mediada. Educação Profissional. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Fonte: Os autores

O trabalho desenvolvido por Thiesen (2014) teve como olhar principal e foco de estudo, o entendimento do docente quanto à aprendizagem mediada bem como as práticas realizadas durante o processo de formação do aluno. Por meio de uma análise de conteúdo os dados foram subdivididos nos seguintes tópicos: a) Presença dos fundamentos da Experiência de Aprendizagem Mediada na ação educativa cotidiana; b) Relação professor-aluno nos processos de ensino e aprendizagem; c) A aprendizagem significativa; d) Mediação e avaliação da aprendizagem; e e) Necessidade de formação continuada. O autor conclui que a aprendizagem mediada não é um assunto dominado pela maioria dos docentes. A partir das características do professor mediador, Thiesen (2014) discorre desde o conhecimento dos alunos quanto ao processo e ao domínio do conteúdo, até a avaliação do desempenho dos alunos. O autor ainda reforça que, com base nas respostas dos docentes, existe maior preocupação com a aprendizagem do aluno do que com conteúdo passado. Embora haja aspectos que sinalizem uma plena aprendizagem mediada, o



pesquisador defende a necessidade de mais capacitação dos professores, com relação ao tema abordado na pesquisa.

4. CONCLUSÃO

Com base na análise das pesquisas correlatas, constatam-se as dificuldades enfrentadas pelo docente no que diz respeito ao entendimento dos conceitos de competência em uma perspectiva de desenvolvimento educacional e no processo de avaliação da aprendizagem do aluno. Alguns estudos apresentam relatos de professores que atuam na perspectiva de desenvolvimento de competências e demonstram os procedimentos didáticos utilizados nesse processo. No entanto, a avaliação ainda é superficial e, tal como mostram os pesquisadores, o embasamento teórico para essa apropriação da formação por competência é vago, embora a ideia de competência esteja presente nos documentos oficiais.

Ao dialogar com as pesquisas levantadas, concluímos, de maneira geral, a falta de preparo dos docentes para a realização da avaliação que tenha como foco o desenvolvimento de competência.

Vale ressaltar que algumas pesquisas apresentam necessidade de atividades didáticas diferenciadas e a utilização de situações-problema como caminho para formação por competência. Também foi apontado a importância da formação inicial e continuada do docente, vislumbrando concepções de didática e de avaliação coletiva, sugerindo a elaboração do Projeto Político Pedagógico com diretrizes estabelecidas aos processos avaliativos a serem seguidos.

Por último, também constatamos que os professores têm ciência de que existem diferenças entre uma avaliação classificatória e uma avaliação por



competência, embora não exista domínio pleno dos conceitos. Contudo, para alguns pesquisadores as escolas não dispõem de sistemas de avaliação bem delimitados.

Concluímos, portanto, a necessidade de contínuos estudos que demonstrem, com clareza, os procedimentos didáticos e avaliativos adequados a uma realidade de formação alicerçada no modelo por competência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, C. C. de. *Avaliação educacional em Boa Vista- Roraima: O ENEM como referência para o ensino técnico integrado ao ensino médio*. 2017. 94 f.



Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.

BRISTOT, V. M. *Desenvolvimento de um modelo de gestão educacional de avaliação aplicado no ensino médio/técnico-profissionalizante voltado a melhoria da qualidade na indústria de conformação cerâmica*. 2012. 74 f. Tese (Doutorado em Engenharia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

FREITAS, P. F. de. *Formação de estudantes do Ensino Médio Integrado: as interfaces da qualificação e da(s) competência(s)*. 2013. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.

KATO, M. F. *Avaliação a partir da lógica das competências na educação profissional: possibilidades*. 2007. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

MACEDO, A. M. K. da S. *Avaliação de competências e indicadores qualitativos de aprendizagem no ensino técnico: um estudo no curso técnico têxtil em malharia e confecção do IF-SC – Campus Araranguá*. 2012. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2012.

MÉNDEZ, J. M. A. Avaliar a aprendizagem em um ensino centrado nas competências. In: SACRISTÁN, J. G. *et al. Educar por competência: o que há de novo?* Porto Alegre: Artmed, 2011.

PERRENOUD, P. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

ROLDÃO, M. do C. Conhecimento, didática e compromisso: o triângulo virtuoso de uma profissionalidade em risco. *Cadernos de Pesquisa*, v.47, n.166, p.1134-1149, out/dez 2017.



SANTOS, W. S. dos. Organização curricular baseada em competência na educação médica. *Revista brasileira de educação médica*, Rio de Janeiro, v.35, n.1, jan/mar 2011.

SILVA, A. L. dos S. *Organização e gestão do currículo integrado de um curso de enfermagem: pesquisa documental*. 2013. 138 f. Dissertação (Mestrado em ENFERMAGEM) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

THIESEN, F. A. *A experiência de aprendizagem mediada no contexto da educação profissional*. 2014. 88 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário La Salle, Canoas, 2014.

ZABALA, A. *A Prática Educativa. Como ensinar*. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

ZABALA, A.; ARNAU, L. *Como aprender a ensinar competências*. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

ZAMBIERI, S. C. *Avaliar por competências: uma discussão a partir do ensino profissionalizante*. 2014. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2014.

ZANOTE, M. A. *Avaliação de competências profissionais de aprendizes com deficiência: um estudo de caso*. 2011. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011.

